1. **Quais são, a seu ver, as principais diferenças entre as seguintes licenças de software open-source:**

**GNU General Public License (GPL):** é a licença com maior utilização por parte de projetos de software livre. Permite que os programas sejam distribuídos, mantendo os direitos do autor de forma a não permitir que essa informação seja usada de uma maneira que limite as liberdades originais. Esta licença não permite, por exemplo, que o código seja apoderado por outra pessoa, ou que sejam impostos sobre ele restrições que impeçam que seja distribuído da mesma maneira que foi adquirido.

**GPL v2:** Esta secção impõe restrições que proíbem a distribuição de código para que exista liberdades na influência dos utilizadores, essa pessoa não pode distribuir software.

**GPL v3:** As mudanças ocorridas quanto às patentes de software, compatibilidade de licenças de software livre, a definição de código-fonte e as restrições de hardware sobre alterações de hardware. Permissões adicionais que possam existir podem ser concedidas pelo proprietário.

**FreeBSD:** É considerado mais estável que a maioria das distribuições do Linux. No FreeBSD não existe esta obrigatoriedade, o desenvolvedor disponibiliza as partes do programa que achar conveniente, ou pode mesmo não disponibilizar nada.

**Apache:** O apache é um servidor Web extremamente popular, usado principalmente no Linux. O Apache é distribuído sobre a licença GNU, além de ser gratuito, o código fonte está disponível ser editado.

**MIT:** é um dos principais centros de estudo e pesquisa em ciências, engenharia e tecnologia.

2. **Qual delas é a mais permissiva?**

Na minha opinião diria que o MIT é a mais permissiva, isto porque para além de serem os a produzir projetos de forma mais produtiva e permissiva, um dos projetos do laboratório é o um computador por aluno, iniciativa que visa desenvolver computadores de baixo custo para serem usados em escolas de nível básico ao redor do mundo e além de ser gratuito, este permite disponibilizar o código fonte para que se possa editar, enquanto os outros referidos na questão anterior só permitem permissões por partes, ou a certos utilizadores ou até mesmo não dar permissão.

3. **Em que circunstâncias se vê licenciar o seu software como open-source?**

Existe diversos motivos para eu licenciar o meu software como open-source, como por exemplo em termos de maior confiabilidade, na entrega de softwares de código fechado, tudo o que o cliente tem são as promessas dos fornecedores no que envolve a aplicação. Não há, como ter certeza de nada. Por outro lado, se ele tiver instalado em sua máquina um software open-source, é possível conferir o código fonte, tendo assim uma certeza maior do nível de confiabilidade do produto, afinal ele terá acesso ao seu produto por completo. Se for necessário edição de algo no software haverá maior liberdade para tal. E por outro lado o open-source é mais barato.

4. **O que é a FSF e para que fins foi constituída.**

É uma organização sem fins lucrativos, que se dedica a eliminação de restrições sobre a cópia, e permite a modificação de programas de computadores. A FSF detém direitos autorais sobre uma grande proporção do sistema operacional GNU e outros softwares de open-source. Esta atitude visa defender o software gratuito sobre o que têm proprietário.

5. **Considera ainda fazer sentido haver licenças restritivas e meramente comerciais? Porquê?**

Sim ainda faz sentido haver licenças restritas, isto porque o software proprietário pode já possuir um conjunto de funções desejadas por uma empresa/cliente, de maneira que pode não se ajustar às necessidades dos mesmos, sendo menos dispendioso ficar com o software proprietário com as características desejáveis do que efetuar modificações no produto de open-source e a maioria dos softwares de open-source não são concebidos para todas as plataformas que existem.

6. **De que forma, na sua perspetiva, a migração constante do software para a "cloud" veio afetar a forma como se licencia o software.**

A migração do software para a cloud a meu ver afeta como o software é licenciado, isto porque as permissões são afetadas mas continuam existir na realidade. Maior parte do software que passa pela cloud é para redistribuir, ou mesmo na parte trabalho, mas mesmo esse software estando na cloud tem as suas próprias licenças que devem estar bem definidas consoante o produto.

7. **Se estiver a negociar com um cliente um contrato de software à medida, que partes desse software podem/devem ser "livres" e quais não são recomendáveis?**

Se eu estivesse a negociar com um cliente sobre um contrato de software em que deviam ser “livres” talvez se ao pensarmos no custo que é muito menor no caso de open-source, quanto ao nível de personalização também acaba por ser melhor porque tem se mais liberdade, acaba por ser mais seguro do que um software de proprietário, e pode trazer soluções para o projeto mais inovadoras consoante a necessidade do cliente.

As que eu não recomendaria por ser “livre” são por vezes os softwares de open-source podem ter uma base de suporte que seja paga, requer uma equipa técnica, é necessário pagar licença e manutenção.

Ou seja o open-source tem os seus lados positivos e negativos, que levarão a decidir o que será melhor consoante a necessidade do cliente.